

## **Parecer**

### **Modelos de Certificados de Desempenho Energético e da Qualidade do Ar Interior dos Edifícios**

A Quercus analisou o modelo de Certificado de Desempenho Energético e da Qualidade do Ar Interior dos Edifícios e, tendo em conta que este pretende ser um documento de leitura acessível ao cidadão comum e de fácil compreensão, considerou que, apesar de completo e com todas as informações necessárias presentes, poderá ser minimizado, nomeadamente inserindo gráficos ou outros auxiliares que facilitem a sua leitura e possam substituir texto. Assim a Quercus sugere, para os seguintes pontos:

#### **1. ETIQUETA DE DESEMPENHO ENERGÉTICO**

Os indicadores de desempenho energético deveriam ser apresentados em gráfico. Comparando sempre o valor de referência ao valor do espaço a avaliar. Seria assim mais fácil ao consumidor perceber qual o desempenho da sua fracção a vários níveis. A sugestão recairia, além do gráfico, na atribuição de uma cor por indicador, para facilitar a leitura. Além de que, no desenho da etiqueta o consumidor fica sem perceber entre quais valores se situa cada uma das classes.

No que respeita à sujeição de um plano de racionalização energética, poder-se-ia associar a racionalização de energia às toneladas de CO2 equivalentes evitadas, para uma maior sensibilização da população, tendo em conta que este certificado se insere na persecução das metas do protocolo de Quioto.

Seria também interessante que esta primeira folha se resumisse à etiqueta, gráficos elucidativos e ainda uma planta de implantação da fracção, onde se percebesse facilmente a orientação solar, que influencia directamente as necessidades de aquecimento e arrefecimento.

#### **3. DESCRIÇÃO SUCINTA DO EDIFÍCIO OU FRACÇÃO AUTÓNOMA**

Se toda a informação estiver devidamente sistematizada e clara, não se justifica mais uma descrição. Deixando apenas no final do documento espaço para observações complementares.

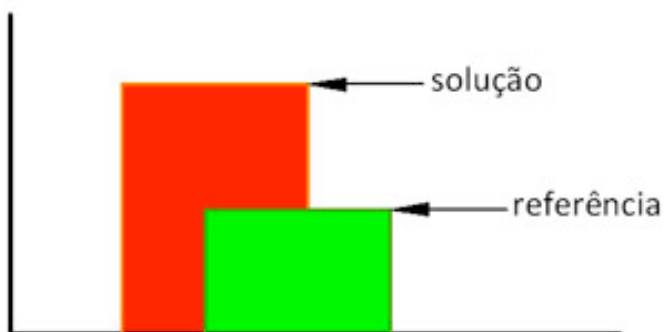
#### **4. PROPOSTAS DE MEDIDAS DE MELHORIA DO DESEMPENHO ENERGÉTICO E DA QUALIDADE DO AR**

Aqui se salienta o facto de ser importante permitir uma leitura mais clara na primeira folha, no que respeita à etiqueta, que, se mostrar entre quais valores se situa cada classe, mais fácil será compreender a necessidade de implementação de medidas de melhoria.

#### **5. PAREDES, COBERTURAS E PAVIMENTOS**

#### **6. VÃOS ENVIDRAÇADOS**

Seria de esperar um gráfico ilustrativo, com os valores da fracção e os valores de referência, como se exemplifica de seguida.



Todos os restantes pontos poderiam encontrar-se para preenchimento de forma mais sucinta e apelativa, para não tornar este sistema em mais uma burocracia que ninguém percebe ou se dá ao trabalho de ler.

Salientamos ainda, que a posição da Quercus é favorável ao sistema de certificação, considerando-o um valioso contributo para a melhoria do desempenho energético e ambiental da construção em Portugal. No entanto reafirma que considera indispensável para o sucesso da sua implementação, um acompanhamento durante a fase de obra do empreendimento (para novos edifícios) de forma a poderem ser verificados os procedimentos que irão constar no ponto 5. do presente modelo. Merece ainda relevo a importância de garantir a independência de todo o processo de certificação reduzindo ao mínimo a ligação contratual entre quem certifica e quem é certificado.

Lisboa, 30 de Março de 2007